

ELES
ERAM
MUITOS
CAVALOS
LUIZ
RUFFATO

Resumo de Eles Eram Muitos Cavalos

Lançado originalmente em 2001, o romance *Eles eram muitos cavalos* tornou seu autor num grande sucesso de público e crítica. Com uma voz literária original e arrebatadora, Luiz Ruffato retrava um dia na vida de São Paulo, combinando recursos de sua formação jornalística a inovações formais e estéticas.

O romance, que chega neste relançamento à sua 11ª edição, seria ainda vencedor dos prêmios APCA e Machado de Assis. Considerado pelo jornal *O Globo* um dos dez melhores livros de ficção da década, está publicado em Portugal, na França, Itália, Alemanha, Colômbia e Argentina.

O nove de maio de 2000 é um dia qualquer em São Paulo. Os habitantes seguem realizando pequenos e grandes feitos cotidianos, protagonistas de uma narrativa subterrânea, que representa, ao fim e ao cabo, o próprio tecido da cidade.

Para captar essa polifonia urbana, Ruffato estruturou seu romance em 69 episódios, cada qual com registro e fôlego próprios, alternando entre poesia, discurso publicitário, música, teatro e prosa, instantâneos de uma cidade que só se move deixando para trás um rastro de esquecidos.

Ao jogar luz sobre esses anônimos, o autor iluminou também as circunstâncias em que eles se confrontam, em atos que se alternam entre a solidariedade e a frieza. Doze anos depois de sua publicação, *Eles eram muitos cavalos* ainda é um retrato atual e doloroso da vida na grande cidade.

“Um dos últimos romances brasileiros a fazer barulho [...]. Como uma espiral vertiginosa, [*Eles eram muitos cavalos*] envolve o leitor com sotaques e sangues diferentes, conflitos familiares, classes baixa e média e alta e baixa, poluição e sujeira no meio-fio, fés e orações, contos de amor e de ódio.

Para não perder o fôlego nesse movimento contínuo, o melhor é sorver o livro num gole só, degustando cada experimentação feita pelo autor: do

trato dado às palavras à formatação do texto.” - Veja

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)